

PROFESSORES NOVATOS E O INGRESSO NA ESCOLA

Tanise Gomes¹; Verno Kruger²

¹Universidade Federal de Pelotas-gomestanise@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas-kruger.verno@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Algumas pesquisas relatam que a solidão, somada com um sentimento de isolamento, toma conta do professor iniciante, o que é relacionado à inexperiência e insegurança no início da carreira (MARIANO, 2005). O professor novato, ao observar a realidade de seu trabalho, pode desenvolver conflitos e preocupações educacionais, especialmente em contextos que afrontem suas construções psíquicas (BEJARANO e CARVALHO, 2003). Tais conflitos podem ser entendidos como situações em que o professor não esperava encontrar ou que estão em contradição com suas próprias crenças e expectativas do que é ser professor (QUADROS et al., 2006).

Alguns autores entendem o processo de aprendizagem profissional da docência como um processo contínuo, composto por diferentes etapas, quais sejam: *pré-formação, formação inicial, iniciação à docência e formação permanente* (GARCIA, 1999). Mizukami et al. (2002) consideram que o processo de aprender a ser professor não tem começo nem fim estabelecidos, *a priori*. Para Marcelo García (1999), esse período de iniciação na profissão docente (que se estende, geralmente, até o quinto ano de exercício profissional) possui características próprias que o diferenciam dos demais.

É no início da carreira que o novato enfrenta o *choque da realidade*, expressão popularizada por Veenman (1988), relacionado com a diferença entre aquilo que é aprendido durante os cursos de formação inicial e aquilo que é encontrado no cotidiano das escolas. Esse mesmo sentimento é denominado por Tardiff (2002) como *choque de transição*, que é a passagem do ser estudante para o ser professor. Em síntese, os principiantes percebem que sua formação inicial é pouco, ou nada, correspondem à realidade cotidiana da sala de aula.

Pensando em tudo isso, o projeto OBEDUC (Observatório da educação), que tem por objetivo articular a escola pública com a universidade, a partir de pesquisas educacionais, desenvolvendo um projeto que foi dividido em três etapas. Em sua terceira fase, que ocorrerá a partir de Março 2014, vai desenvolver estudos sobre a integração dos professores novatos na escola e também sua formação continuada.

O presente trabalho apresenta dados preliminares sobre os professores novatos ingressantes em uma escola participante do projeto OBEDUC. Estes dados são parte integrante do *subprojeto 3*, e subsidiarão sua aplicação.

2. METODOLOGIA

Essa é uma pesquisa qualitativa com a finalidade de levantar dados sobre quem são os professores novatos, aqui considerados aqueles com até cinco anos de exercício profissional (GARCIA,1999) em Escolas da Rede Pública Estadual de Pelotas-RS. Por ser uma pesquisa ligada ao projeto OBEDUC, em fases iniciais, foram levantados até o momento dados de apenas uma escola. Estes dados foram coletados por meio de uma análise documental de uma escola da rede pública estadual de Pelotas. Estes dados foram analisados de acordo com os pressupostos da *análise de conteúdo*, ocorrendo as etapas de categorização, a descrição e a interpretação (MORAIS, 1999).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na tabela abaixo, que cobre o período entre fevereiro de 2010 e abril de 2013, é apresentada a relação de disciplinas, número de professores e data de ingresso de professores novatos que ainda permanecem na escola analisada. A primeira tabela refere-se aos 18 professores concursados (efetivos) e a segunda, aos 8 contratados, totalizando vinte e seis professores novatos.

Tabela 1: Dados correspondentes aos professores efetivos concursados

Disciplina	Nº Professores	Ingresso na escola
Sociologia	1	Nov./2012
Ed. Física	3	Out./ 2012
Matemática	2	Nov./2012
Português	6	Nov./2012
Historia	1	Nov./2012
Filosofia	2	Nov./2012
Espanhol	1	Fev./2010
Biologia	1	Nov./2012
Geografia	1	Nov./2012

Tabela 2: Dados correspondentes aos professores contratados

Disciplina	Nº Professores	Ingresso na escola
Matemática	2	Abril/2010
Ed. Física	1	Nov./2012
Física	1	Jun./2013
Inglês	1	Mar./2012
Séries Iniciais	3	Mai/2011

3.1 CARACTERIZAÇÃO DOS PROFESSORES NOVATOS

Verifica-se através da análise documental que a grande maioria dos professores ingressantes concluíram a graduação entre o ano de 2000 e 2010,

sendo que apenas quatro concluíram em anos anteriores. Dos 26 professores novatos da escola, sete possuem Especialização, dois possuem Mestrado e apenas um tem Doutorado.

Dos professores novatos, treze atuam na área de Linguagens, quatro na área de Humanas, quatro são de Matemática, três das Séries Iniciais, um de Ciências e um de Religião. Nota-se, que o único professor contratado, o de Física, atua como professor de Biologia na escola. Percebe-se a ausência de professores novatos de Química.

4. CONCLUSÃO

Percebe-se inicialmente o baixo índice de professores novatos na escola pesquisada que possuem curso de pós graduação, o que pode indicar a falta de incentivo da escola e do governo em cursos que favoreçam a capacitação e especialização do docente.

A atual pesquisa ainda encontra-se em fase de coleta de dados, gerando posteriormente outras conclusões sobre os professores novatos da escola.

5. REFERÊNCIAS:

BEJARANO, N. R. R.; CARVALHO, A. M. P. Tornando-se professor de ciências: crenças e conflitos. **Ciência e Educação**, v.9, n. 1, p. 1-15, 2003.

MARCELO GARCÍA, C. **Formação de professores:** para uma mudança educativa. Porto – Portugal: Porto Editora, 1999.

MARIANO, A.L.S. Aprendendo a ser professor no início de carreira: um olhar a parti da ANPED. In: **28ª REUNIÃO ANUAL DA ANPED**, 2005, Caxambu, MG. Disponível em: < <http://WWW.anped.org.br/28/gt08/gt0872int.rtf>>. Acesso em 04 Out.2013.

MIZUKAMI, M.G.N. *et al.* **Escola e aprendizagem da docência:** processos de investigação e formação. São Carlos – SP: EdUFSCar, 2002.

MORAES, R. Análise de conteúdo. **Revista Educação**, Porto Alegre, v. 22, n. 37, p. 7-32, 1999.

QUADROS, A. L.; GOMES, A. F.; ALMEIDA, A. M; ALEME, H. G; FONSECA, M. T; FIGUEIREDO, R. A; SILVEIRA, V. A. Professor em início de carreira: relato de conflitos vivenciado. **Revista Varia Scientia**, v. 06, n. 12, p. 69-84, 2006.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional.** 2ª ed. Petrópolis – RJ: Vozes,2002.

VEENMAN, S. **El proceso de llegar a ser profesor: un análisis de la formación inicial.** In: VILLA, Alberto (coord.) *Perspectivas y problemas de la función docente.* Madrid – Espanha: Narcea, 1988, p. 39-68.